

PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Sessão Ordinária do
1º Período Ordinário da 19ª
Legislatura da Câmara Municipal de
Oriximiná.

Aos dezesseis dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Deybson Delmar Rasch; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Elizandro Malcher Ferraz e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas; Manoel Lucivaldo Siqueira; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho e Rafael Luiz Miléo Viana. Ausentes os vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, os três com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Marcio Canto, presidente da comissão de saúde, requerendo a convocação da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Rayane Souza Santos e o Diretor do Hospital Municipal Sr. Démerson Lavor Printes: Ofícios nrs. 062, 063 e 069/21, expedidos a Secretária de Saúde e ao Diretor do Hospital Municipal e a `Presidenta do Conselho Municipal de Saúde. Termina a leitura do expediente, o Sr. Presidente *baseado no artigo 211 e seus parágrafos* do Regimento Interno, convidou a Secretária Municipal de Saúde; Sra. Rayane Souza Santos e o Diretor do hospital municipal, Sr. Démerson Lavor Printes, para tomar assento a Mesa Diretora. A seguir o Sr. Presidente facultou a palavra ao vereador Márcio Canto, autor do requerimento, que após dar boas-vindas a Secretária Rayane e ao Diretor do hospital Sr. Démerson, perguntou sobre o primeiro ponto do requerimento, indicação do saldo de contas das pastas da saúde no período de 31 de dezembro de 2020 a 05 de março de 2021, bem como os repasses do governo federal e estadual e do fundo municipal de saúde

para o combate ao COVID-19. A Secretária respondeu que 31/12/20 o saldo era de 2.443.375,71, com emendas parlamentares em 31/01/21, chegou ao montante de 3.884.728,23. A vereadora Ana Cleyde, primeiramente agradeceu a secretária de saúde e o diretor do hospital, por ter atendido o chamado desta Casa de leis, com intuito de esclarecer vários questionamentos que são cobrados pela população a respeito da saúde do nosso município. Em seguida perguntou porque os serviços considerados essenciais não estão funcionando no hospital municipal, como raios-x e ultrassonografia, sendo que na gestão anterior tais exames eram também realizados em clínicas particulares, pois o município tinha convenio com essas clínicas. Então é preciso que sejam tomadas as devidas providências, até porque muitas pessoas não tem condições de pagar esses exames. Em relação ao teste rápido, perguntou porque só estão fazendo as pessoas que vão trabalhar, uma vez que todas pessoas que foram contaminadas por esse vírus, precisam fazer esse teste. A secretária Rayane, disse que o aparelho de raios-x estava quebrado mas já foi concertado, enquanto ao aparelho de ultrassonografia não teve conhecimento de que estava quebrado, mas todos os problemas estão sendo resolvidos gradativamente. Em relação ao teste rápido, disse que são feito de acordo com a avaliação medica e que tudo relacionado a saúde está sendo priorizado. O vereador Marcio Canto disse que os vereadores foram até o CIACA, onde observaram que os funcionários tem medo de dar qualquer informação naquela setor, mais que só tinha apenas duas caixas de testes rápido. Lembrou que os vereadores solicitaram do Senador Zequinha Marinho 35 mil testes rápidos, dependia de um ofício da secretaria de saúde, mais infelizmente a senhora secretaria não encaminhou tal ofício, o que é lamentável. A vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre os valores vetados pela secretária que atingiu o montante de mais de três milhões de reais no início deste ano. Perguntou porque está faltando serviços considerados essenciais no hospital municipal. Disse ainda que na gestão anterior saúde era considerado prioridade, inclusive colocou mais profissionais na área da saúde. Com a palavra a secretária Rayane disse que nenhum serviço essencial foi parado nesta atual gestão. O vereador Arnaldo Gemaque solicitou a secretária de saúde que encaminhasse a este Poder todas as informações contidas no requerimento de forma oficial. O vereador Manoel Bochecha, concordou com as colocações do vereador Arnaldo que as informações viesse de forma oficial. O vereador Elizandro Ferraz, perguntou porque o diretor se retirou da sala, quando os vereadores chegaram no hospital municipal, não quis atende-lo. O diretor respondeu que jamais deixar de atender qualquer vereador, mais naquela ocasião tinha 47 pacientes internados, muitos em estado graves, que precisava resolver as transferências em caráter de urgência. Com a palavra o vereador Junhão, disse ser mentirosa as palavras do diretor, pois ele estava na sala do hospital, não recebeu os vereadores porque não quis, ágil de forma deselegante, o que é lamentável, até porque os vereadores estavam naquela unidade de saúde em busca de informações a respeito de

inúmeros questionamentos feitos pela população. O vereador Francisco Azevedo, disse que é do conhecimento de todos que o Prefeito com sua boa vontade tem priorizado a saúde em Oriximiná, tanto que comprou a usina de oxigênio, colocou a UPA para funcionar. Agora devemos cobrar que as solicitações desta Casa sejam atendidas, até porque são em prol da nossa população. O vereador Márcio Canto falou a respeito do comitê de crise, que não faz nenhuma divulgação das ações do mesmo, o que é preocupante. Lembrou que na gestão anterior as reuniões do referido comitê eram divulgadas, amis infelizmente este ano isto não acontece. A secretária Rayane, disse que estão acontecendo sim as reuniões do comitê de crise e que posteriormente vai responder as solicitações da Câmara. O vereador Manoel Bochecha, disse que faz parte do comitê de crise, gostaria que fosse divulgado dia e horário das reuniões, que isto não está acontecendo. A vereadora Josy Seixas, disse que é válida a publicidade das ações do comitê de crise, inclusive não se ver a infectologistas na mídia falando sobre a gravidade do COVID-19. A vereadora Marta Godinho perguntou sobre os IPEIS, para os funcionários que estão na linha de frente dessa pandemia, se os que tem supri a demanda. A secretária Rayane, disse que houve uma demanda dos IPEIS, mas já foram comprados, mais ainda não chegou. O vereador Manoel Bochecha, perguntou sobre o pagamento das diárias do TFD, que ainda não receberam e cobram dos vereadores. A Secretária Rayane, disse que algumas diárias do TFD já foram pagas, as da gestão anterior estão fazendo um levantamento e deverão ser pagas futuramente. Os vereadores Arnaldo e Josy, questionaram sobre a falta de pagamento das diárias do TFD, desde o ano passado. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, falou sobre o traslado das vitima de COVID-19, porque o município não arca com as despesas, uma vez que a vigilância sanitária de Itaituba libera os corpos, como também a portaria nº 055/99, assegura que o município se responsabiliza pelo traslado. A secretária Rayane disse que tem um ofício da Promotora de Justiça questionando este assunto, mas existe um outro entendimento por parte da procuradoria geral do município. Disse ainda que existe um resolução que proíbe esse traslado por parte do município, inclusive não tem como justificar a despesa do traslado. A vereadora Josy falou do fato que ocorreu no hospital municipal onde o vereador Mauro, baseado na cartilha do idoso pode ser acompanhante de sua mãe no hospital municipal, enquanto outras pessoas não tiveram esse acesso, inclusive o vereador Mauro solicitou que encaminhasse tal cartilha ao diretor daquele hospital. A Assessora Jurídica da Saúde, disse que o Ministério da Saúde veda tal acompanhamento em virtude do COVID-19, que se trata de uma doença contagiosa. O diretor do hospital, disse que o estatuto do idoso ampara o acompanhante, no caso da mãe do vereador Mauro, se trata de um caso especifico ela sofre de Alzheimer, diferente de outros casos, então não houve privilégio. O vereador Quinho falou da reunião com o Ministério Público, onde a promotora solicitou um posicionamento da secretária de saúde sobre o traslado das vítimas de COVID-19. A vereadora Josy, disse

como foi levado em consideração a lei federal para o funcionamento da UPA. A secretária Rayane, esclareceu que se trata de um caso diferente do traslado. A vereadora Marta perguntou sobre os funcionários do hospital São Domingos Sávio, que estão a quase três meses sem receberem seus vencimentos. A secretária Rayane, disse que se trata de uma situação complexa, em virtude de um convenio que existe entre a prefeitura e a APMIO, mas todos os funcionários vão receber seus vencimentos e o hospital Maternidade São Domingos, não vai parar suas atividades. O vereador Marcio Canto, porque nos dias 10,11 e 12 do corrente mês houve mudança no atendimento do COVID-19. Perguntou também sobre os testes rápidos. A secretária Rayane, respondeu que todas as unidades de saúde estão atendendo as pessoas contaminadas por esse vírus. Em relação aos testes rápidos, são de acordo com a determinação medica. O vereador Elisandro, perguntou sobre o direcionamento do lixo hospitalar. O diretor do hospital respondeu, disse que está sendo jogado em um local, mas não é no lixão, mas existe um projeto em andamento para direcionamento definitivo do lixo hospitalar. A secretária Rayane, disse que a questão do lixo hospitalar é um problema sério que se alonga há vários anos e precisa de um estudo em relação ao local adequado, como ainda o atual prefeito tem apenas dois meses de mandato, ainda não teve tempo para resolver este problema, mais já consta do plano de governo, para que em breve seja resolvido a questão do lixo hospitalar. A vereadora Ana Cleyde, disse que o problema do lixo hospitalar em Oriximiná é recorrente, inclusive já foi até a Mineração, onde aquela mineradora doou um incinerador para o hospital municipal, estava aguardando que o executivo fizesse a adaptação para instalação do referido equipamento. Portanto gostaria de saber que já veio esse incinerador para aquela unidade de saúde. O vereador Manoel Bochecha perguntou onde era destinado o lixo hospitalar anteriormente. O vereador Quinho, disse que na gestão anterior sempre foi cobrado a questão do lixo hospitalar, até porque era queimado no hospital municipal, atualmente isto não está mais acontecendo, foi retirado o lixo hospitalar, para outro local. Parabenizou o diretor do hospital por essa atitude. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que ante o lixo hospitalar era jogado no lixão, mais o ex-prefeito Ludugero contratou uma empresa que fazia o descarte do lixo. A vereadora Marta Godinho, perguntou a secretária se com a compra da usina de oxigênio ainda estão comprando oxigênio de outro município. A Secretária de saúde, disse que em janeiro houve uma falta de oxigênio o hospital municipal, foi quando o prefeito tomou a iniciativa de comprar a usina. O vereador Márcio Canto parabenizou os vereadores que também conseguiram várias balas de oxigênio com algumas deputados, que ajudou bastantes o hospital municipal. Em seguida perguntou sobre a contratação do médico para a casa de apoio em Santarém. A Secretária Rayane, disse que não tem conhecimento dessa contratação, foram contratados cinco medico para o hospital municipal. O vereador Marcio perguntou porque a Dra. Ayla foi demitida. A Secretária disse que a Dra. Ayla foi substituída, porque ela não tinha especialidade no cargo de

obstetra. A vereadora Marta disse que é do conhecimento de todos a dificuldade para se contratar médicos para vir para Oriximiná e ainda os que são daí são demitidos. Segundo informações extra oficiais a Dra. Ayla foi demitida porque ela reclamou da falta de medicamentos no hospital municipal, inclusive já recebemos reclamações da falta de medicamentos básicos e reagentes naquela unidade de saúde. A secretária disse que recebeu através de ofício a demanda sobre o reagentes, mais já está sendo providenciado, inclusive o problema veio desde a gestão anterior. Em seguida foi questionado em relação ao funcionamento da UPA. Com a palavra a representante do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Lucia Picanço, fez a leitura da resolução e do ofício, que foi autorizado a liberação da UPA, para dar apoio ao tratamento do COVID-19, inclusive foi encaminhado a este Poder e protocolado no dia 05 de fevereiro de 2021. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra aos vereadores fazerem suas considerações finais. A vereadora Marta Godinho agradeceu a presença da secretária de saúde e do diretor do hospital municipal, desejou sucesso ao mesmo e toda equipe de saúde. A vereadora Ana Cleyde agradeceu a presença dos dois convidados, que atenderam ao convite deste Poder. Espera que todo trabalho seja voltado para a saúde do nosso município, que com certeza terá o apoio desta Casa de Leis. O vereador Deybson, agradeceu a presença dos convidados, que vieram a este Poder para tirar todas as dúvidas da população sobre a saúde de Oriximiná, principalmente sobre a pandemia que estamos passando. Parabenizou o Prefeito Municipal, por tudo que está fazendo em prol da saúde dos nossos munícipes. O vereador Francisco Azevedo agradeceu toda equipe técnica da saúde presentes nesta sessão, e todos que estão trabalhando na linha de frente ao combate do COVID-19. Parabenizou a vereadora Marta pelo seu aniversário. O vereador Manoel Bochecha, agradeceu a presença da equipe de saúde, que vieram atender à solicitação deste Poder. Acrescentando que o intuito de todos os vereadores e trabalharem pela coletividade. Disse que estamos aqui para somar com o Executivo em tudo que vier para bem estar da nossa população. O vereador Marcio Canto agradeceu a presença do corpo técnico da saúde, acrescentando que foi louvável eles atenderem o pedido desta Casa, espera que a saúde de Oriximiná seja tratada como prioridade em todos os aspectos. O vereador Junhão, agradeceu a todos, acrescentando que sabe das dificuldades que é enfrentada na área da saúde, agora é preciso que seja tratada como prioridade pela administração pública, até porque estamos passando por um período pandêmico, que está ceifando a vida de muitos oriximinaenses, o que é lamentável. A vereadora Josy Seixas, disse que foi louvável a vinda dos técnicos da saúde neste Parlamento, até porque recebemos inúmeras demandas por parte da população em relação a saúde. Agora podemos observar que houve um desencontro nas informações em todos os aspectos o que é preocupante. Com a palavra a secretaria Rayane agradeceu a oportunidade, e se colocou à disposição deste Poder, para qualquer informação a respeito da saúde em Oriximiná. Não havendo

mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário